Algoritmos e Programação

Aula 07 Estruturas de Seleção



aula passada...

Modelo geral para descrever algoritmos

```
Algoritmo: Modelo_Geral //identificação do algoritmo
e início do bloco correspondente ao algoritmo
//declaração de variáveis
//corpo do algoritmo
ação 1; /* Ações são apenas comandos
ação 2; de I/O (leia e escreva), atribuições,
ação 3; seleção e repetição*/
...
ação n;
Fim-algoritmo // fim do algoritmo
```

aula passada...

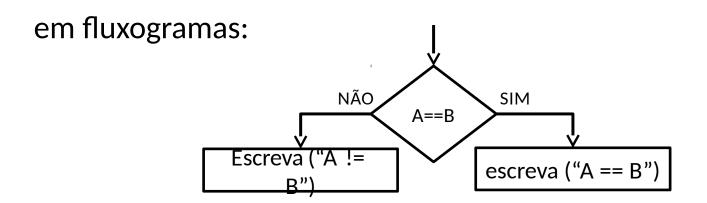
Modelo geral para descrever algoritmos

```
Algoritmo: Modelo_Geral //identificação do algoritmo
e início do bloco correspondente ao algoritmo
//declaração de variáveis
//corpo do algoritmo
ação 1; /* Ações são apenas comandos
ação 2; de I/O (leia e escreva), atribuições,
ação 3; seleção e repetição*/
...
ação n;
Fim-algoritmo // fim do algoritmo
```

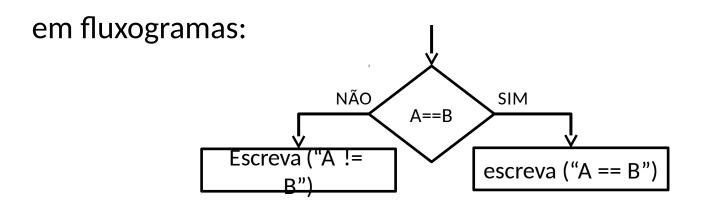
• Estrutura Sequencial: conjunto de ações executadas em uma sequência linear de cima para baixo e da esquerda para a direita. Usamos somente: leia, escreva e atribuição.

 São aquelas que permitem alterar o Fluxo de Execução, de forma a selecionar qual parte deve ser executada.

 São aquelas que permitem alterar o Fluxo de Execução, de forma a selecionar qual parte deve ser executada.



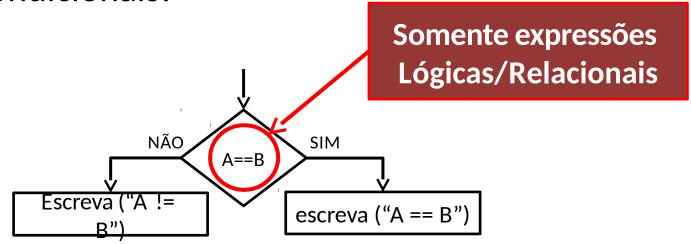
 São aquelas que permitem alterar o Fluxo de Execução, de forma a selecionar qual parte deve ser executada.



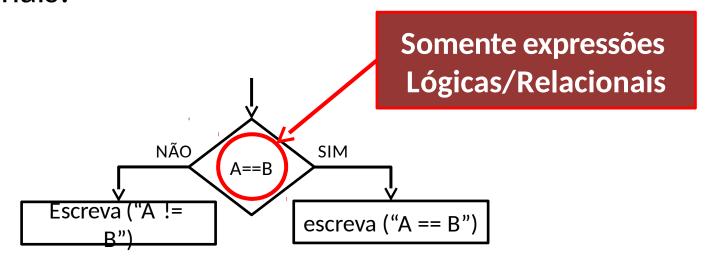
 Essa "decisão" de execução é tomada a partir de uma condição, que pode resultar apenas em Verdade ou Falsidade.

- Condições são representadas por expressões lógicas e/ou relacionais.
 - NÃO devemos usar expressões aritméticas para testes condicionais!

- Condições são representadas por expressões lógicas e/ou relacionais.
 - NÃO devemos usar expressões aritméticas para testes condicionais!



- Condições são representadas por expressões lógicas e/ou relacionais.
 - NÃO devemos usar expressões aritméticas para testes condicionais!



 As estruturas de seleção podem ser classificadas em simples, compostas ou encadeadas.

Seleção Simples

 Quando precisamos testar uma certa condição antes de executar uma ação, usamos uma seleção simples, que segue o seguinte modelo:

 Quando precisamos testar uma certa condição antes de executar uma ação, usamos uma seleção simples, que segue o seguinte modelo:

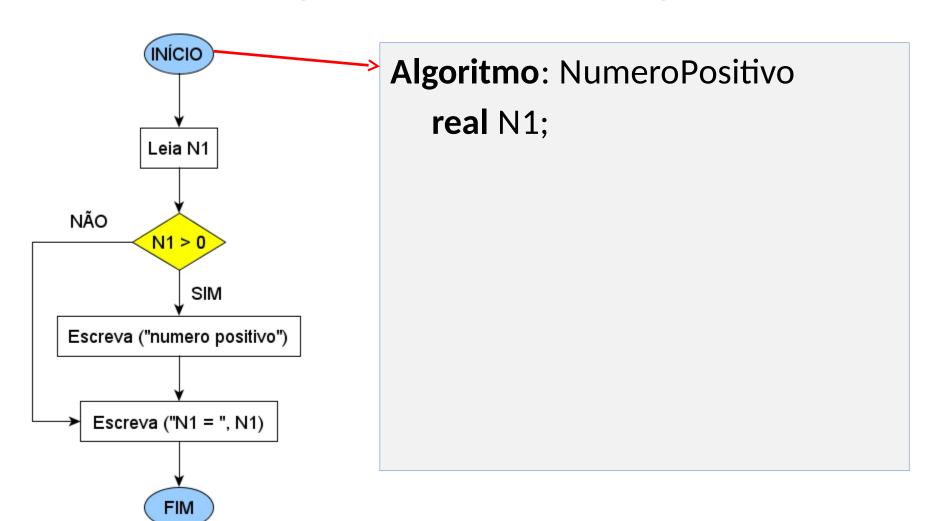
se (condição) então <comandos> fim-se **condição** é uma expressão lógica que, quando inspecionada, pode gerar um resultado **falso** (**F**) ou **verdadeiro** (**V**).

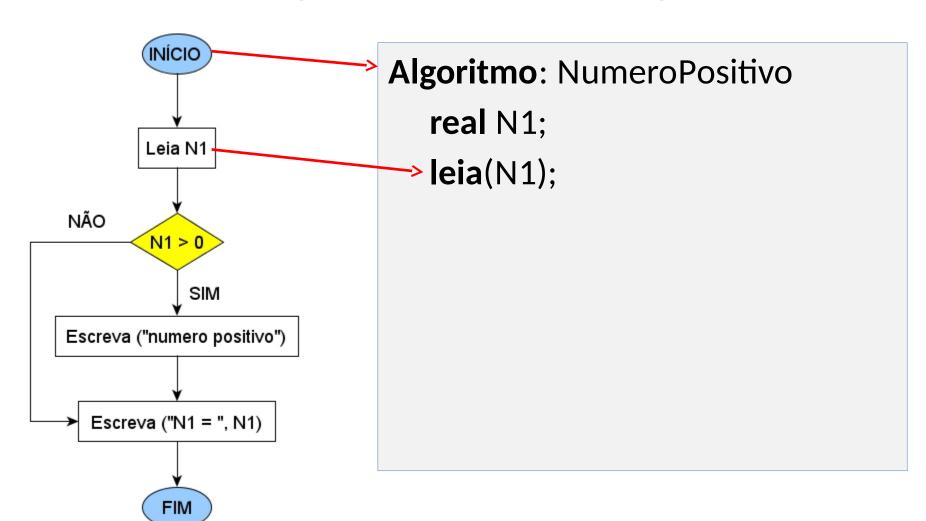
 Quando precisamos testar uma certa condição antes de executar uma ação, usamos uma seleção simples, que segue o seguinte modelo:

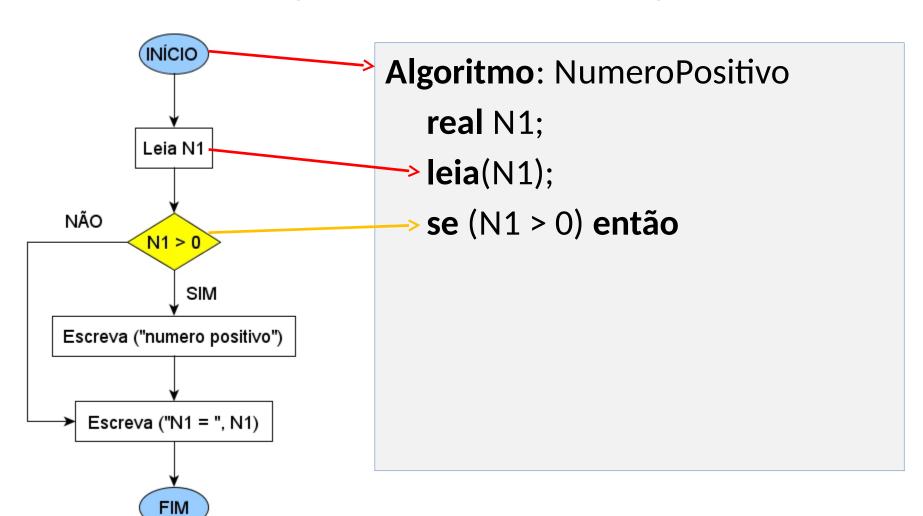
se (condição) então <comandos>

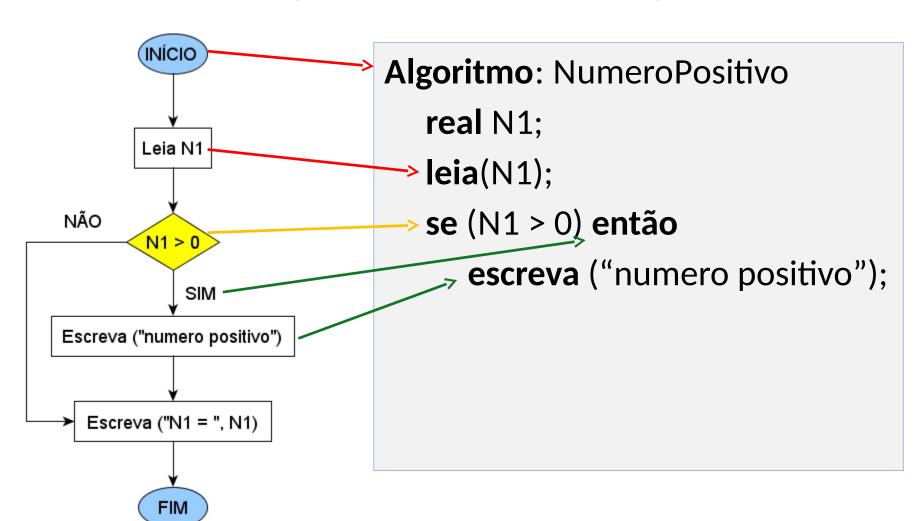
fim-se

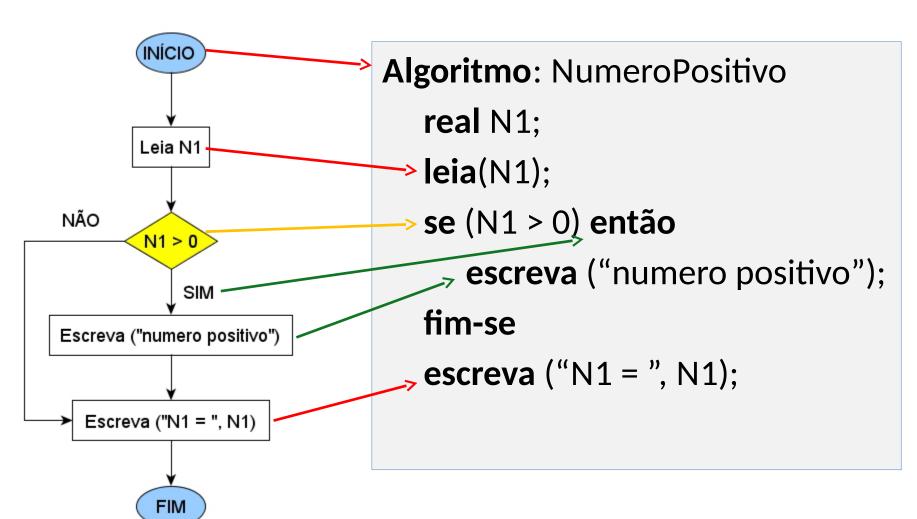
- **condição** é uma expressão lógica que, quando inspecionada, pode gerar um resultado **falso** (**F**) ou **verdadeiro** (**V**).
- •Se condição for verdadeira, a ação sob a cláusula então (<comandos>) será executada. Caso contrário (condição falsa), encerra-se a seleção (fim_se), neste caso, sem executar nenhum comando.

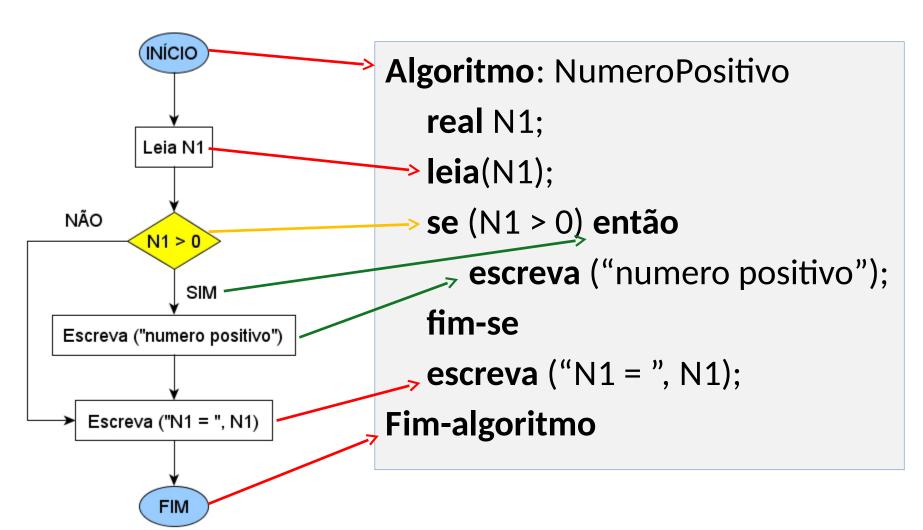












Seleção Simples: Exemplo

 Construa um algoritmo que calcule a média aritmética de um aluno entre quatro notas bimestrais quaisquer fornecidas pelo usuário. Avalie a situação do aluno quanto à aprovação, neste caso, atingindo-se a média superior ou igual a 6.0.

Dados de entrada: quatro notas bimestrais (N1, N2, N3, N4). Dados de Saída: média aritmética anual (MA), informação se o aluno foi aprovado.

Seleção Simples: Exemplo

```
Algoritmo: Média_Aritmética //começo do algoritmo
  //declaração de variáveis
   real N1, N2, N3, N4, // notas bimestrais
      MA: //media anual
   leia (N1, N2, N4, N4); //entrada de dados
   MA = (N1 + N2 + N3 + N4) / 4; //processamento
   escreva(MA); //saída de dados
   se (MA >= 6.0) então //teste
      escreva ("Aluno Aprovado!"); //saída de dados
   fim-se //fim do teste
Fim-algoritmo
               // fim do algoritmo
```

Seleção Composta

 Quando tivermos situações em que duas alternativas dependem de uma mesma condição, uma da condição ser verdadeira e outra da condição ser falsa, usamos a estrutura de seleção composta

 Quando tivermos situações em que duas alternativas dependem de uma mesma condição, uma da condição ser verdadeira e outra da condição ser falsa, usamos a estrutura de seleção composta

se (condição) então

<C1> // bloco verdade

senão

<C2> // bloco falsidade

fim-se

 Se a condição (expressão lógica) for avaliada como verdade, somente o bloco <C1> é executado. Este bloco é chamado de 'bloco verdade'.

 Quando tivermos situações em que duas alternativas dependem de uma mesma condição, uma da condição ser verdadeira e outra da condição ser falsa, usamos a estrutura de seleção composta

se (condição) então

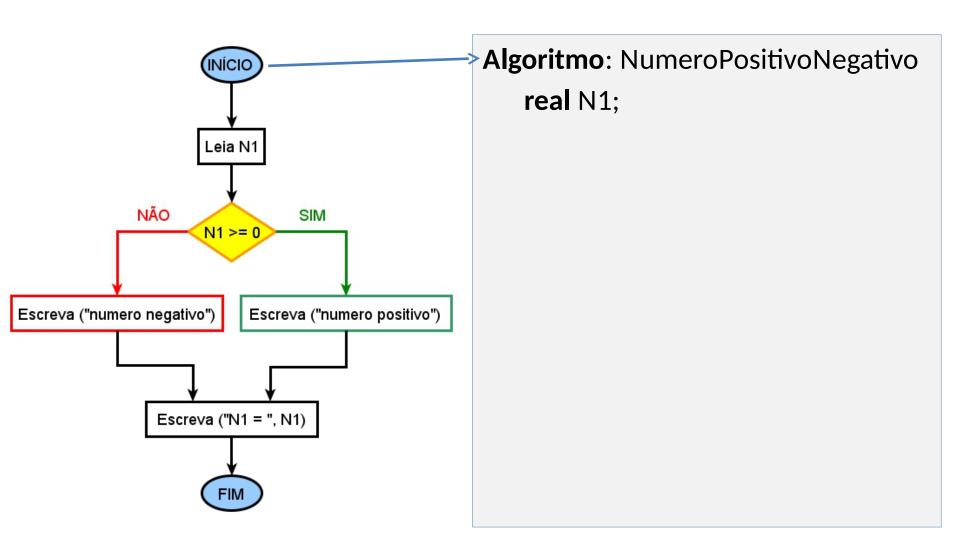
<C1> // bloco verdade

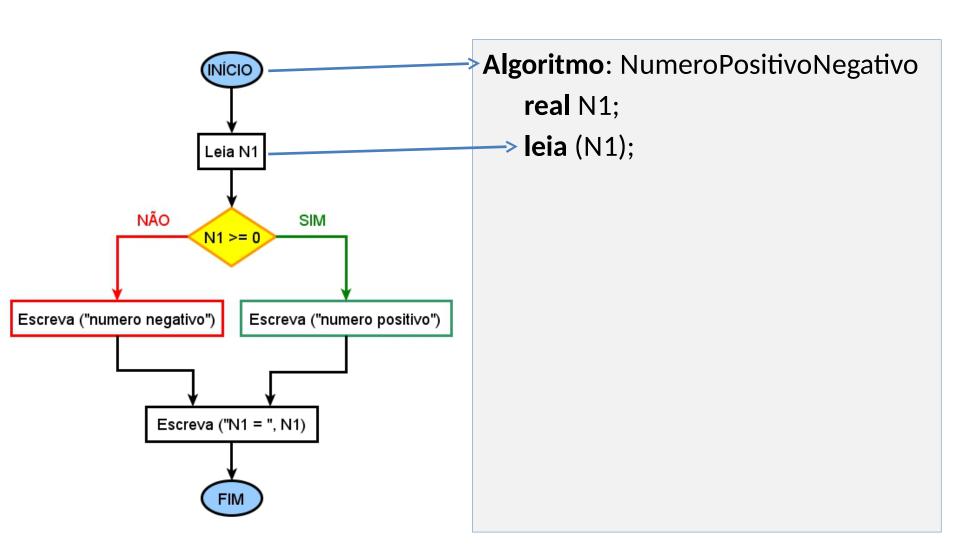
senão

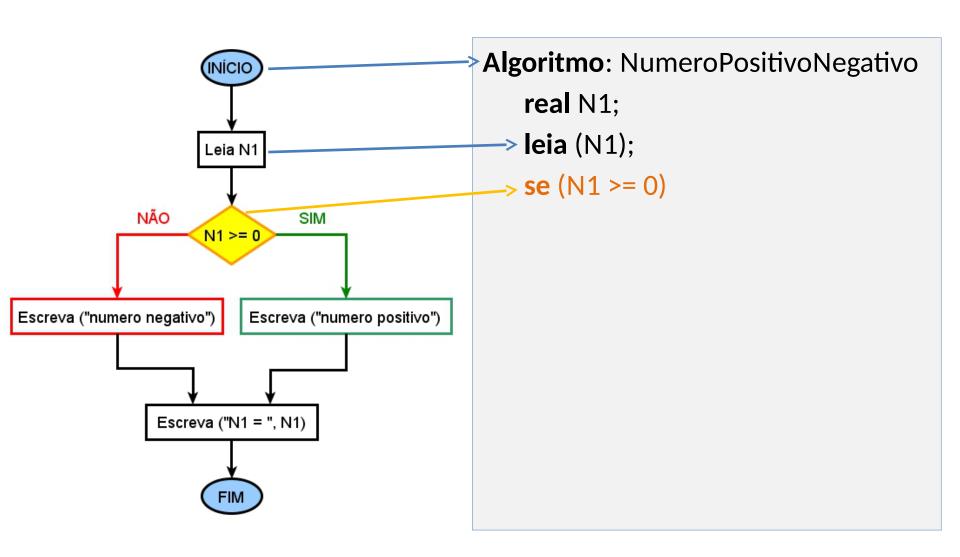
<C2> // bloco falsidade

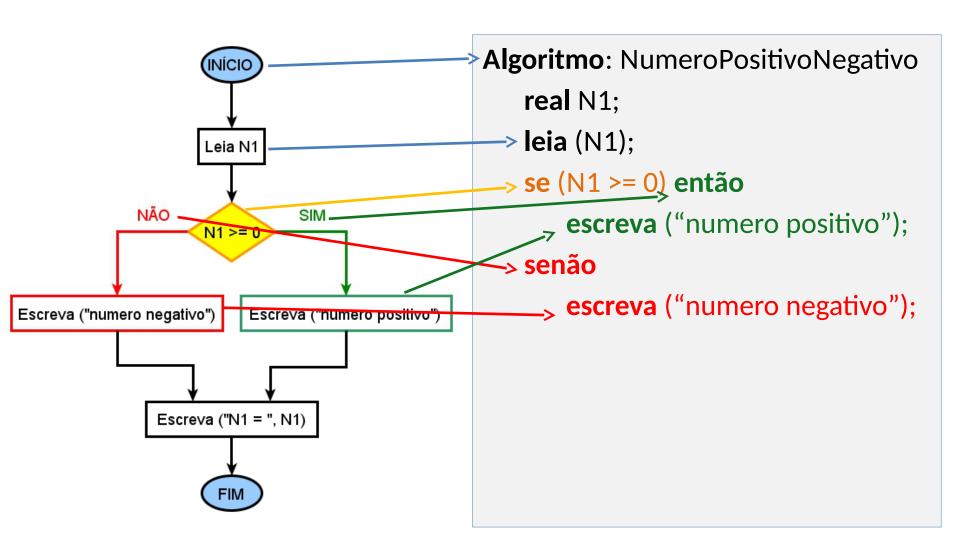
fim-se

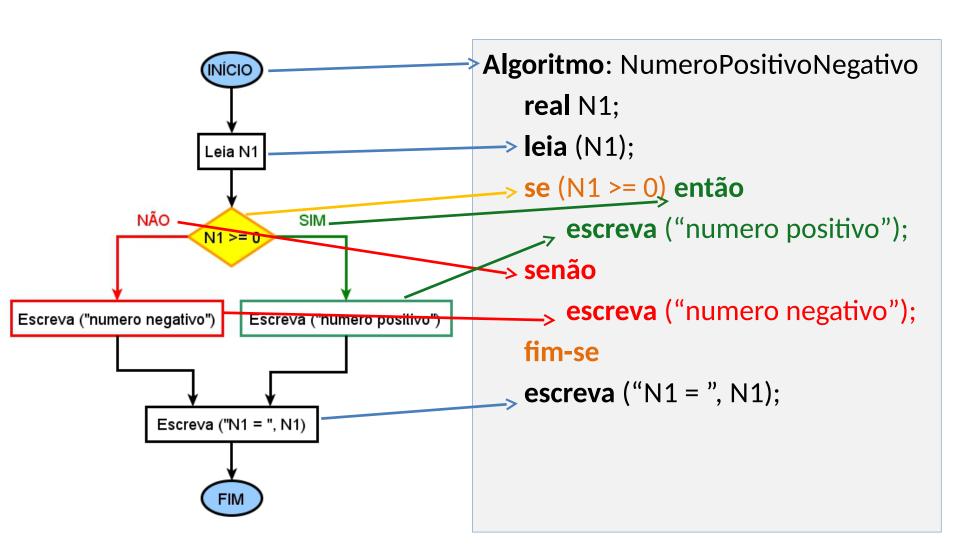
- Se a condição (expressão lógica) for avaliada como verdade, somente o bloco <C1> é executado. Este bloco é chamado de 'bloco verdade'.
- Se a condição (expressão lógica) for avaliada como falsa, somente o bloco <C2> é executado. Este bloco é chamado de 'bloco falsidade'.

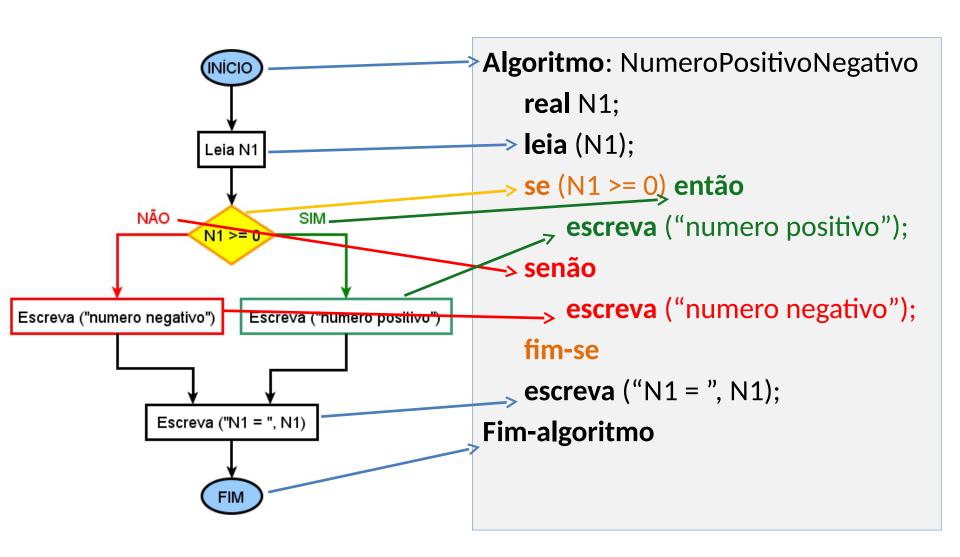












Seleção Composta: Exemplo

 Construa um algoritmo que calcule a média aritmética de um aluno entre quatro notas bimestrais quaisquer fornecidas pelo usuário. Avalie a situação do aluno quanto à aprovação ou reprovação, considerando a média para aprovação superior ou igual a 6.0.

Dados de entrada: quatro notas bimestrais (N1, N2, N3, N4).

Dados de Saída: média aritmética anual (MA), informação se o aluno foi aprovado ou reprovado.

Seleção Composta: Exemplo

```
Algoritmo: Média_Aritmética //começo do algoritmo
   //declaração de variáveis
   real N1, N2, N3, N4, // notas bimestrais
             //media anual
       MA:
   leia (N1, N2, N3, N4); //entrada de dados
   MA = (N1 + N2 + N3 + N4) / 4; //processamento
   escreva(MA); //saída de dados
   se (MA >= 6.0) então //teste
       escreva ("Aluno Aprovado!"); //bloco verdade
       escreva ("Parabéns!"); //bloco verdade
   senão
       escreva ("Aluno Reprovado!"); //bloco falsidade
       escreva ("Estude mais!"); //bloco falsidade
   fim-se
          //fim do teste
Fim-algoritmo
                        // fim do algoritmo
```

Seleção Encadeada

Seleção Encadeada

 Ocorre quando uma seleção tem como ação uma outra seleção

Seleção Encadeada

- Ocorre quando uma seleção tem como ação uma outra seleção
- Uma seleção encadeada pode ser:
 - Homogênea: Quando é possível identificar padrão de comportamento
 - se então se: quando depois de cada então ocorre outro se
 - se senão se: quando depois de cada senão ocorre outro se

Seleção Encadeada

- Ocorre quando uma seleção tem como ação uma outra seleção
- Uma seleção encadeada pode ser:
 - Homogênea: Quando é possível identificar padrão de comportamento
 - se então se: quando depois de cada então ocorre outro se
 - se senão se: quando depois de cada senão ocorre outro se
 - Heterogênea: Quando não é possível identificar padrão de comportamento

Estrutura de Seleção

Seleção Encadeada Homogênea se-então-se

se - então - se

- Supomos que um bloco de comando W deva ser executado apenas quando forem satisfeitas as condições <condição 1>, <condição 2>, <condição 3> e <condição 4>.
- Após cada então existe outro se.

- se então se
 - Supomos que um bloco de comando W deva ser executado apenas quando forem satisfeitas as condições <condição 1>, <condição 2>, <condição 3> e <condição 4>.
 - Após cada então existe outro se.

```
se (condição 1) então
se (condição 2) então
se (condição 3) então
se (condição 4) então
<W>;
fim-se
fim-se
fim-se
fim-se
```

se - então - se

- Supomos que um bloco de comando W deva ser executado apenas quando forem satisfeitas as condições <condição 1>, <condição 2>, <condição 3> e <condição 4>.
- Após cada então existe outro se.

```
se (condição 1) então
se (condição 2) então
se (condição 3) então
se (condição 4) então
<W>;
fim-se
fim-se
fim-se
fim-se
```

Tabela de decisão:

Cond1	Cond2	Cond3	Cond4	Ação
V	V	V	V	W

- se então se
 - Supomos que um bloco de comando W deva ser executado apenas quando forem satisfeitas as condições <condição 1>, <condição 2>, <condição 3> e <condição 4>.
 - Após cada então existe outro se.

```
se (condição 1) então
se (condição 2) então
se (condição 3) então
se (condição 4) então
<W>;
fim-se
fim-se
fim-se
fim-se
```

Tabela de decisão:

Cond1	Cond2	Cond3	Cond4	Ação
V	V	V	V	W

É equivalente a:

```
se ((condição 1) e (condição 2) e (condição 3) e (condição 4)) então <W>; fim-se
```

- Escreva um algoritmo em pseudocódigo que leia um numero inteiro do usuário e escreva:
 - "Sim": se o número digitado pelo usuário for, simultaneamente, positivo, par e múltiplo de 5.
 - "Não": se o número digitado pelo usuário não for positivo, ou não for par, ou não for múltiplo de 5.

```
Algoritmo: PositivoParMult5 //começo do algoritmo
   inteiro N; // numero digitado pelo usuário
   leia(N); // entrada de dados
   se (N > 0) então // se é positivo
       se (N % 2 == 0) então // se é par
           se (N % 5 == 0) então // se é múltiplo de 5
               escreva ("Sim"); // é positivo, par e múlt. de 5
           senão
               escreva ("Não");// não é múltiplo de 5
           fim-se
       senão
           escreva ("Não"); // não é par
       fim-se
   senão
       escreva ("Não"); // não é positivo
   fim-se
Fim_algoritmo // fim do algoritmo
```

```
Algoritmo: PositivoParMult5 //começo do algoritmo
inteiro N; // numero digitado pelo usuário
leia(N); // entrada de dados
se (N > 0 e N % 2 == 0 e N % 5 == 0) então // teste
escreva ("Sim"); // é positivo, par e múlt. de 5
senão
escreva ("Não");// não é positivo, par ou múltiplo de 5
fim-se
Fim_algoritmo // fim do algoritmo
```

Estrutura de Seleção

Seleção Encadeada Homogênea se-senão-se

• **se - señão - se:** Supomos que uma variável X possa assumir apenas quatro valores, V1, V2, V3, V4, e que exista um comando (ou bloco) diferente que será executado para cada valor de X.

• **se - señão - se:** Supomos que uma variável X possa assumir apenas quatro valores, V1, V2, V3, V4, e que exista um comando (ou bloco) diferente que será executado para cada valor de X.

```
se (X==V1) então

<C1>;

fim-se

se (X==V2) então

<C2>;

fim-se

se (X==V3) então

<C3>;

fim-se

se (X==V4) então

<C4>;

fim-se
```

• **se - señão - se:** Supomos que uma variável X possa assumir apenas quatro valores, V1, V2, V3, V4, e que exista um comando (ou bloco) diferente que será executado para cada valor de X.

X==V1	X==V2	X==V3	X==V4	Ação
V	F	F	F	C1
F	V	F	F	C2
F	F	V	F	C3
F	F	F	V	C4

se – senão – se: Supomos que uma variável X possa assumir apenas quatro valores, V1, V2, V3, V4, e que exista um comando (ou bloco) diferente que será

executado para cada valor de X.

X==V1	X==V2	X==V3	X==V4	Ação
V	F	F	F	C1
F	V	F	F	C2
F	F	V	F	C3
F	F	F	V	C4

se (X==V1) então <c1>;</c1>
senão
se (X==V2) então
<c2>;</c2>
senão
se (X==V3) então
<c3>;</c3>
senão
se (X==V4) então
<c4>;</c4>
fim-se
fim-se
fim-se
fim-se

• **se - seño - se:** Supomos que uma variável X possa assumir apenas quatro valores, V1, V2, V3, V4, e que exista um comando (ou bloco) diferente que será

executado para cada valor de X.

X==V1	X==V2	X==V3	X==V4	Ação
V	F	F	F	C1
F	V	F	F	C2
F	F	V	F	C3
F	F	F	V	C4

se (X==V1) então
<c1>;</c1>
senão
se (X==V2) então
<c2>;</c2>
senão
se (X==V3) então
<c3>;</c3>
senão
se (X==V4) então
C4>;
fim-se
fim-se
fim-se
fim-se

X==V1	X==V2	X==V3	X==V4	Ação
V	-	-	-	C1
F	V	-	-	C2
F	F	V	-	C3
F	F	F	V	C4

Não esqueça a indentação!

```
se (X==V1) então
<C1>;
senão
se (X==V2) então
<C2>;
senão
se (X==V3) então
<C3>;
senão
se (X==V4) então
<C4>;
fim-se
fim-se
fim-se
fim-se
```

Entendeu?

Não esqueça a indentação!

```
se (X==V1) então
<C1>;
senão
se (X==V2) então
<C2>;
senão
se (X==V3) então
<C3>;
senão
se (X==V4) então
<C4>;
fim-se
fim-se
fim-se
fim-se
```

```
se (X==V1) então
   <C1>;
senão
   se (X==V2) então
       <C2>:
   senão
       se (X==V3) então
           < C3>:
       senão
           se (X==V4) então
               <C4>;
           fim-se
       fim-se
   fim-se
fim-se
```

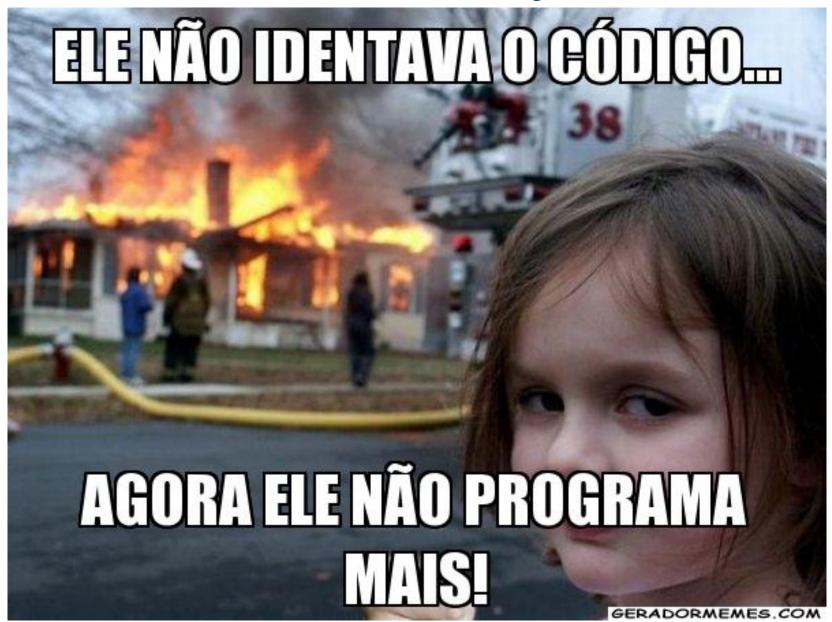
Agora sim!

Não esqueça a indentação!

```
se (X==V1) então
<C1>;
senão
se (X==V2) então
<C2>;
senão
se (X==V3) então
<C3>;
senão
se (X==V4) então
<C4>:
fim-se
fim-se
fim-se
fim-se
```

```
lse (X==V1) então
    <C1>;
isenão
   se (X==V2) então
       <C2>:
   senão
       se (X==V3) então
           <C3>:
       lsenão
           se (X==V4) então
               <C4>;
           fim-se
       fim-se
   !fim-se
lfim-se
```

Agora sim!



 Construa um algoritmo que, tendo como dados de entrada o preço de um produto e seu código de origem, mostre o preço junto de sua procedência. Caso o código não seja nenhum dos especificados, o produto deve ser considerado importado. Siga a tabela de códigos a seguir:

Código de Origem	Procedência	
1	Norte	
2 ou 3	Nordeste	
4, ou de 10 até 20	Sul	
5, ou de 25 até 30	Sudeste	
6, 7, 8 ou 9	Centro-Oeste	

```
Algoritmo: Origem
     real preco;
     inteiro cod;
     escreva("Digite o preço e o código do produto: ");
     leia(preco, cod);
     se (cod == 1) então
          escreva("Produto do Norte. Preço = ", preco);
     senão
          se (cod == 2 ou cod == 3) então
               escreva("Produto do Nordeste. Preço = ", preco);
          senão
               se (cod == 4 ou cod >= 10 e cod <= 20) então
                    escreva("Produto do Sul. Preço = ", preco);
               senão
                    se (cod == 5 ou cod >= 25 e cod <= 30) então
                         escreva("Produto do Sudeste. Preço = ", preco);
                    senão
                         se (cod => 6 e cod <= 9) então
                              escreva("Produto do Centro-Oeste. Preço = ", preco);
                         senão
                           escreva("Produto Importado = ", preco);
                         fim-se
                    fim-se
               fim-se
          fim-se
    fim-se
Fim-algoritmo
```

Estrutura de Seleção

Seleção Encadeada Heterogênea

Seleção Encadeada Heterogênea

 Não possui um padrão lógico de construção em uma estrutura de seleção encadeada.

Seleção Encadeada Heterogênea

 Não possui um padrão lógico de construção em uma estrutura de seleção encadeada.

Exemplo:

- Dados três valores A,B,C, verificar se eles podem ser comprimentos dos lados de um triângulo equilátero, isósceles ou escaleno. Informar se não compuserem nenhum triângulo.
 - Dados de entrada: três lados de um suposto triângulo (A,B,C).
 - Dados de Saída mensagens: "não compõe triângulo", "triângulo equilátero",
 "triângulo isósceles", "triângulo escaleno".

Seleção Encadeada Heterogênea

 Não possui um padrão lógico de construção em uma estrutura de seleção encadeada.

Exemplo:

- Dados três valores A,B,C, verificar se eles podem ser comprimentos dos lados de um triângulo equilátero, isósceles ou escaleno. Informar se não compuserem nenhum triângulo.
 - Dados de entrada: três lados de um suposto triângulo (A,B,C).
 - Dados de Saída mensagens: "não compõe triângulo", "triângulo equilátero",
 "triângulo isósceles", "triângulo escaleno".

Observações:

- Triângulo é uma figura geométrica fechada de três lados, onde cada lado é menor do que a soma dos outros dois.
- Triângulo equilátero possui os três lados iguais.
- Triângulo isósceles possui os 2 lados iguais.
- Triângulo escaleno possui os três lados diferentes.

Seleção Encadeada Heterogênea: exemplo

- Expressões lógicas:
 - É triângulo: (A < B + C) e (B < A + C) e (C < A + B)</p>
 - É equilátero: (A == B) e (B == C)
 - É isósceles: (A == B) ou (A == C) ou (B == C)
 - É escaleno: (A != B) e (A != C) e (B != C)

Seleção Encadeada Heterogênea: exemplo

Expressões lógicas:

- É triângulo: (A < B + C) e (B < A + C) e (C < A + B)</p>
- É equilátero: (A == B) e (B == C)
- É isósceles: (A == B) ou (A == C) ou (B == C)
- É escaleno: (A != B) e (A != C) e (B != C)

Tabela de decisão:

É triângulo?	É equilátero?	É isósceles?	É escaleno?	Ações
V	V	-	-	"Equilátero"
V	F	V	-	"Isósceles"
V	F	F	V	"Escaleno"
F	-	-	-	"Não é triângulo"

Seleção Encadeada Heterogênea: exemplo

```
Algoritmo: Tipo_Triangulo //começo do algoritmo
   real A, B, C; // tamanho dos lados
   leia(A, B, C);
   se ((A < B+C) e (B < A+C) e (C < A+B)) então
       se ((A==B) e (B==C)) então
           escreva ("Triangulo Equilátero");
       senão
           se ((A==B) ou (B==C) ou (A==C)) então
               escreva ("Triângulo Isósceles");
           senão
               escreva ("Triangulo Escaleno");
           fim-se
       fim-se
   senão
       escreva ("Estes valores não formam um triângulo");
   fim-se
Fim_algoritmo // fim do algoritmo
```

Exercício

• Escreva um algoritmo em pseudocódigo que leia três valores inteiros e mostre-os em ordem crescente. Utilize um seleção encadeada.

Exercício - Resposta

```
Algoritmo: ordemCrescente
     inteiro A, B, C;
     leia(A, B, C);
     se ((A < B) e (A < C)) então
          se (B < C) então
               escreva (A,B,C);
          senão
               escreva (A,C,B);
          fim-se
     fim-se
     se ((B < A) e (B < C)) então
          se (A < C) então
               escreva (B,A,C);
          senão
               escreva (B,C,A);
          fim-se
     fim-se
     se ((C < A) e (C < B)) então
          se (A < B) então
               escreva (C,A,B);
          senão
               escreva (C,B,A);
          fim-se
     fim-se
Fim-algoritmo
```